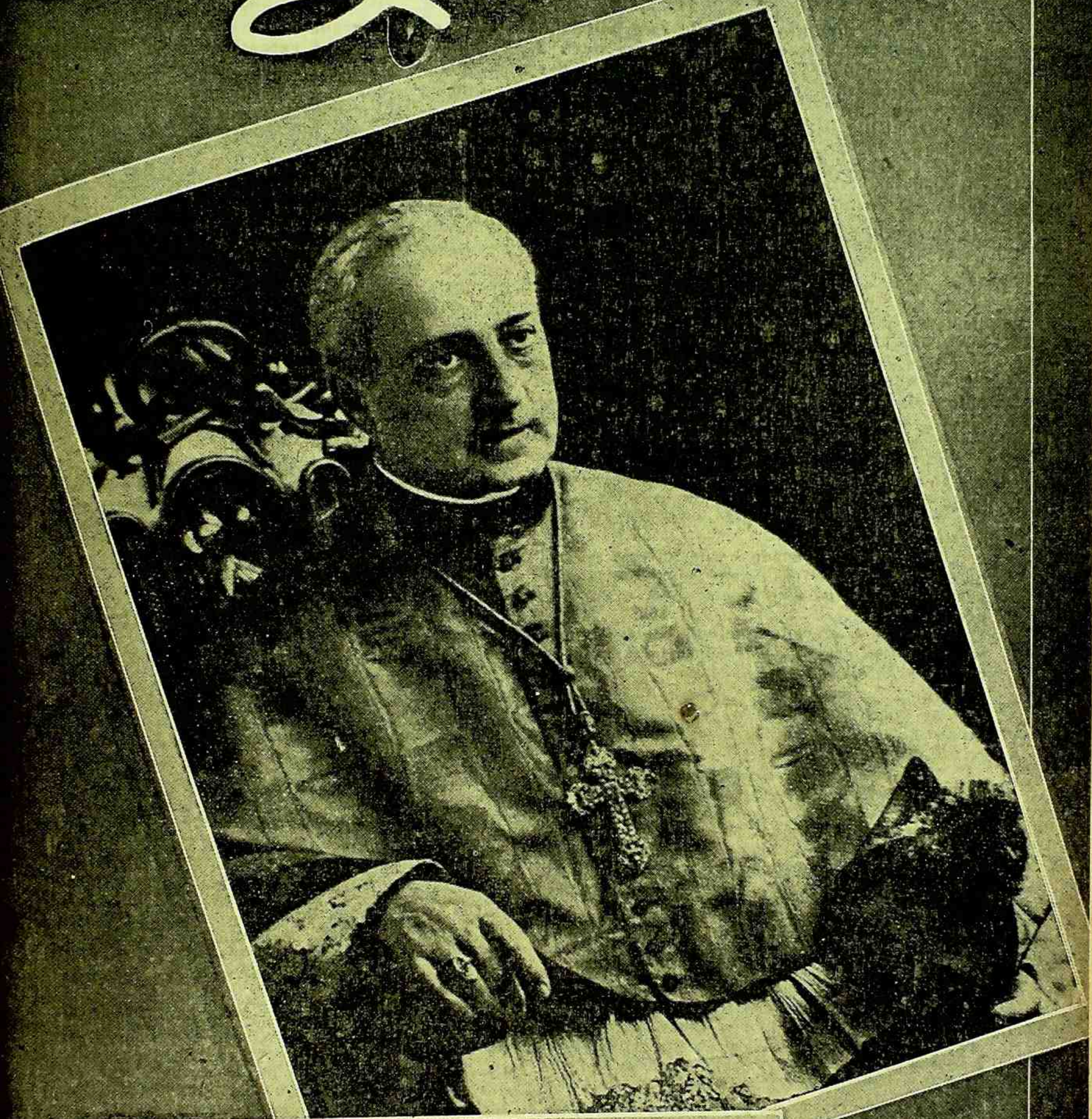


# Alue Maria



Homenagem de gratidão ao  
Exmo. Sr. **Núncio Apostólico**  
excelso patrocinador da  
**Obra Missionária no Brasil**—



# Vozes do Santo Evangelho

## XX Domingo depois de Pentecostes: — AS DOENÇAS

A doença do filho do régulo cafarnaita dá-nos azo para tratar o assunto sempre novo e mal compreendido do "proveito espiritual das enfermidades".

1.º) **POR QUÊ HÁ DOENÇAS.** — É fácil explicá-lo e fácilimo achar solução a essa cruciante interrogação. Não foi o homem criado por Deus com esses estigmas e sinais de degradação, de opressão e de humilhação. Deus fez o homem perfeito.

Está a perfeição na harmonia dos elementos que compõem o nosso organismo. E como não somos apenas corpo, mas principalmente alma, a perfeição, consistirá na submissão do elemento inferior ao superior sob pena de alterar a vitalidade consentânea ao desenvolvimento do nosso ser. Quando o homem violou essa lei, quando o homem se arvorou contra o Divino Criador, perpetrando o crime de desobediência às suas sapientíssimas leis, experimentou a seguir o resultado caindo na doença e na morte.

O cerne ou raiz da doença está no pecado original, porque se inoculou de tal forma que nos traz a desagregação pelo sofrimento e pela morte.

Não houvesse pecado e não haveria doença nem morte. Todos os males nos vieram com o pecado e todos os males continuam a vir pelo pecado.

Nem só a sagrada Teologia, como a mesma medicina, estão acordes em atribuir a essa causa as infelicidades do corpo.

Nunca o corpo ficou debilitado, enfermigo, estragado pela virtude. Há, porém, incontáveis doenças provindas do pecado como de causa próxima.

"Falou-se — diz Fournier Alfredo — em males que causa na juventude a pureza. Si tais males existem, não os conheço ou ainda não se me apresentou sequer um dessa natureza, sendo muitíssimos os casos examinados".

Ainda está por se lançar a primeira pedra para um hospital destinado a receber doentes vitimados pela vida moralizada e virtuosa. Pelo contrário o pecado abriu numerosos hospitais e clínicas.

Entretanto, a doença que tantas lágrimas arranca e tantos penares produz, é um remédio salutar nas mãos de Deus e da santa religião. A doença converte-se numa expiação e satisfação dos mesmos pecados. Sofremos doenças, padecemos enfermidades, para purificar-nos do pó das imperfeições e da lama das infidelidades.

Grande penitência é por certo cravar-se anos a fio, horas interminas no leito da dor. Irá talvez além dos martírios dos ascetas. Mas também, serão incompreensíveis os efeitos benéficos auferidos pela alma.

Recordemos ainda outra causa das doenças. É fonte de merecimentos e manancial de virtudes para os que as suportarem paciente e resignadamente.

Não é que Deus se delicie nem lhe agrade a tortura sentida pelo açoite da doença. Mas

delicia-se e agrada-se na manifestação do nosso amor que lhe garantimos com a alegre paciência das enfermidades.

Basta compreender êste mistério da enfermidade para alegrar-se como o fizera São Paulo: "Alegro-me nas minhas enfermidades". (II Cor. XII, 10).

Admirável por todos os conceitos foi o acaso de Isabel Quilici, falecida, em 1942, com 94 anos de idade. Vivera realmente como mártir das doenças, pois passara 80 anos doente e 74 em completa imobilidade. Afeiçãoou-se, no entanto, de tal sorte ao sofrimento que cantando, dizia: "Tão grande é o bem que espero, que em padecer me recreio". E de toda parte acorriam peregrinos para visitá-la e confortar-se com a lição viva que lhes dava do amor à doença e resignação santa na vontade santíssima de Deus.

E mesmo que o doente não chegue a esta perfeição, quantas vezes é a doença um sinal de salvação.

"De mil pecadores que se encontram no inferno, disse Mons. Segur, parece-me que novecentos e noventa poderiam estar no purgatório, com a garantia da salvação, de conseguinte, si uma doença lhes tivesse afastado do caminho de flores e delícias que os arrastou à condenação".

2.º) **COMO COMPORTAR NA DOENÇA.** — Não podemos garantir ver-nos livres durante a vida dessa provação divina nem desse castigo dos nossos pecados. O próximo que vemos deitado no leito, agoniado por pertinaz doença, é um aviso para a nossa alma.

Um dia seremos talvez atingidos pela enfermidade. Prevenidos com êsse pensamento, instruídos com as causas delas, facilmente as receberemos com resignação. A revolta na doença, a inquietação pela doença e a falta de confiança em Deus, destoam do espírito cristão.

Foi São Pedro Canísio que nos derradeiros dias da vida sentira gravíssimas dores. O irmão enfermeiro aconselhou-o a pedir a Deus a diminuição das mesmas dores e o santo respondeu sem vacilação e meio sentido: "Não, meu irmão, que faça-se a vontade de Deus. Na minha vida entreguei-me sempre nas mãos da Providência. Não fica bem que agora lhe retire essa mesma confiança, agora que me ficam tão poucos minutos de vida".

Vá além a nossa generosidade. Agradeçamos a Deus a doença. Sendo um meio de obter incontáveis merecimentos para o céu, abramos o nosso coração agradecido ao Senhor de todos os bens e retribuamos-lhe, com um "Deo gratias" espontâneo, generoso e constante, as suavíssimas declarações de sua bondade farta e benfazeja.

A resignação, a generosidade e a gratidão nas horas sombrias da doença não são clorofórmio ou anestésico que atrofiam a sensibilidade. São ao contrário reagentes salvadores de um mal convertido em eficaz remédio espiritual.

P. Astério Pascoal, C. M. F.



**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS :**

Perpétua . . . Cr. \$ 350.00

Anual . . . . . Cr. \$ 15.00

Número avulso Cr. \$ 0.50

( Com aprov. eclesiástica )


**RED. e ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

**OFICINAS :** Rua Martim

Francisco, 646 - 656



## Coração de Mãe

### X. O Coração de Maria na fuga para o Egito

#### 1. FONTES DE SEU SOFRIMENTO

**M**AL voltara do Templo com São José e o Menino Jesus, N. Senhora trazendo em seu peito o Coração transpassado com a espada de suas dores, quando a profecia de Simeão começou a realizar-se. Um Anjo aparecendo-se a São José, lhe diz: "Toma a Criança e sua Mãe e fuge para o Egito porque Herodes procura o Menino para matá-lo." Era Jesus posto no mundo como alvo de contradição e perseguição, como dissera Simeão.

Quem poderia imaginar as angústias que oprimiram a alma de Maria, ao saber, alta noite, de lábios de São José, tão triste nova e como era necessário fugir para salvar a vida de Jesus? Certamente esta aflição não veio encontrar desprevenido o Coração de Maria! Jamais as provas divinas deixaram de encontrar em Maria as melhores disposições.

Mas isto não significa que não tenha invadido seu Coração Materno, naquelas circunstâncias, uma onda de pesar e dor que o oprimiram. Era a primeira realização da profecia de Simeão. Desde que a ouvira, o Coração de Maria permanecera sempre transpassado de dor e angústia. Muito embora inteiramente submissa, conforme e abandonada nos braços da Providência divina, não podia entretanto o Coração de Maria não sentir a cada momento o rasgar-se seu Coração, sob a perspectiva da vida de sofrimentos de seu Jesus. Pela perspectiva certa dessa realidade e pelas incertezas de quando, e de que modo ela se realizaria. E eis que apenas chegados à casa, de volta do Templo, sobressalta-se o terno Coração de Maria. Procuram a Jesus para matá-lo! Precisaria ignorar-se o que seja um coração materno para não vermos a opressão e angústia que isto representa. Mas precisaríamos compreender toda a perfeição e delicadeza natural e sobrenatural do Coração de Maria para podermos avaliar até onde chegou o seu martírio. Mas isto nos é impossível. Contentemo-nos então em observar porque sofre o Coração de Maria e como sofre.

**PORQUE SOFRE:** Não sofre pelos incômodos, trabalhos e privações que aquela fuga inesperada e para região tão remota, lhe impõem. Não. Maria ama demais a Jesus e a seu santíssimo Espôso, para que possa pensar em si própria e sofrer suas próprias cruces. Se lhe fôsse dado a N. Senhora reservar-se toda a dor e trabalhos, e poupá-los todos a Jesus e a José, Ela já não sofreria mais. Considerando pois a fuga do Egito, não consideremos tanto as privações e sacrifícios pessoais de Maria, muito reais é certo, mas pensemos sobretudo nos sentimentos de seu Coração que nos explicam porque sofre e quanto sofre. É seu Coração que está transpassado!

Sofre por ver a Jesus perseguido.

Jesus perseguido significa a honra divina desprezada e combatida pelos homens. E esta negra realidade, retrato do que se dá sobre a terra, continuamente e em grande escala, oprime o Coração de Maria. Ela quereria ver a Deus reconhecido e amado dos homens. Jesus veio para isso, — é o Verbo divino descido do céu para procurar, advogar e fazer triunfar a glória divina. E entretanto eis como respondem os homens.

Maria então ressentida-se, em sua aflição, contra os perseguidores de Jesus? Não. Apertando a Jesus contra seu peito, dando-lhe em troca da perseguição dos homens todo o amor de seu Coração, Maria repete já ao uníssono com o Coração de Jesus, cujos sentimentos Ela já adivinha e compreende perfeitamente: "Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem."

E esta é outra fonte de aflição para o Coração de N. Senhora: Os erros, a cegueira e os pecados dos homens. Ignoram sua própria salvação, combatem e rejeitam a Jesus. E como Maria os ama, como tem com Jesus, encerrados em suas entranhas todos os homens, cuja salvação ardentemente deseja, sofre intensamente os desvarios e a perda de tantos filhos. Eis ainda a espada que transpassa, na fuga para o Egito, o Coração Materno de Maria. Coração de Mãe, sofre por seus filhos: Jesus e os homens.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.



# Efemérides Marianas

## O NOVO ARCEBISPO DE SÃO PAULO NOS ABENÇO E NOS COMUNICA A CONSAGRAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DO MARANHÃO

Não abrigávamos a menor sombra de dúvida que as Dioceses do Norte seguiam a esteira brilhante das outras Dioceses brasileiras, em ordem às consagrações ao Imaculado Coração de Maria. Faltavam-nos apenas notícias sobre as solenidades ali realizadas para a glorificação do Imaculado Coração de Maria e para o máximo brilho de tão importante ato consagratório.

Com essas tenções, para bem informar os inúmeros leitores e devotos do Coração de Maria, procuramos comunicar-nos com alguns dos Exmos. Bispos do Norte e recebemos as mais consoladoras informações.

Está no primeiro posto o Exmo. e Rvmo. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, DD. Arcebispo de São Paulo. A ele nos dirigimos, pois conhecendo-o sempre à frente dos grandes movimentos espirituais e na vanguarda da obediência filial ao Santo Padre, não poderia deixar passar tão oportuno ensejo de entregar a Arquidiocese do Maranhão à Rainha dos Corações. É isto que em atencioso telegrama acaba de nos comunicar, conforme verão os nossos leitores:

“P. Astério Pascoal — Rua Jaguaribe, 699. De São Luiz do Maranhão. — Enviando Bênçãos informo Arquidiocese Maranhão Consagrada Coração de Maria Sete Setembro ano passado. — (a.) † Arcebispo Carlos Carmelo”.

Genuflexos recebemos essas preciosas bênçãos que pedimos para a nossa revista, para a campanha das Consagrações e para os leitores. E com a alma transbordante de satisfação esperamos que essas bênçãos frutificarão para a glória do mesmo Imaculado Coração de Maria.

## D. SEVERINO VIEIRA DE MELO E A CONSAGRAÇÃO DO PIAUI AO CORAÇÃO DE MARIA

Mais eloquentes do que os nossos comentários resultará para as colunas das Efemérides a leitura da carta com que nos distinguira o Exmo. e Rvmo. Bispo do Piauí. Inserimo-la na íntegra como memorável documento para a história das Consagrações.

Terezina, 14 de Setembro de 1944.

Rvmo. P. Astério Pascoal,  
L. J. C.

Respondo agora à carta de V. Rvma. de 15 de Fevereiro do corrente ano, pedindo desculpa pela razão que passo a expor.

Não tinha ainda feito a consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria, e não querendo dar uma resposta negativa, deixei a resposta para quando pudesse responder

afirmativamente. Em reunião dos Bispos desta Província, no fim do ano passado, em São Luiz do Maranhão, ficou resolvido que essa consagração seria feita em tôdas as Dioceses que constituem a mesma Província Eclesiástica, no dia 7 de Setembro.

Agora posso dizer a V. Rvma. com satisfação que esta Diocese de Nossa Senhora das Dores do Piauí fez a sua consagração ao Imaculado Coração de Maria, com a solenidade possível, no dia 7 de Setembro, sendo o ato da consagração recitado em tôdas as capelas e matrizes e na Catedral pessoalmente por mim.

De V. Rvma. S.º em J. C.

† Severino, Bispo do Piauí.

## DOM ANTÔNIO DE ALMEIDA LUSTOSA E A CONSAGRAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Fora do alcance da nossa gratidão e além de toda palavra de reconhecimento estão as atenções dos Exmos. e Rvmos. Bispos que nos dirigem atenciosas missivas, informando-nos do movimento das Consagrações, contribuindo dessa arte ao monumento glorioso que o Brasil está erguendo ao Imaculado Coração de Maria, conforme os ensinamentos do Papa Pio XII.

Nessa fileira de ilustres Bispos figura D. Antônio de Almeida Lustosa, Arcebispo do Ceará. Tarde, é certo, nos chega o aviso da consagração, mas sempre em tempo para contemplar jubilosos e admirados o esplendor do movimento cordimariano. D. Antônio de Almeida Lustosa assim nos escreveu:

“Rvmo. Sr. P. Astério Pascoal. — Em resposta à carta de V. Rvma., devo informar que, no mês de Maio de 1942, as Paróquias foram consagradas ao Imaculado Coração de Maria pelos respectivos Vigários e a 31 do mesmo mês e ano toda a Arquidiocese foi consagrada ao Imaculado Coração de Maria pelo Arcebispo.

Com sincero e elevado apreço me subscrevo de V. Rvma. At. serv. obg.

† Antônio, Arc. de Fortaleza”.

## CAMPINAS PELO IM. CORAÇÃO DE MARIA

A novena e festa de Agosto p. p. foram um verdadeiro deslumbramento de piedade e homenagens ao Imaculado Coração de Maria. Todos os dias na Missa matinal acompanhada de cânticos ao harmonium era avultado o número de pessoas que recebiam o Pão dos Anjos e renovavam a consagração.

Ao cair da tarde uma verdadeira enchente de povo tomava o espaço todo do templo para assistir aos variados atos da novena. Cada noite era oferecida a uma paróquia da cidade que mandava uma nutrida representação de suas associações e vinha chefiada por seu respectivo pastor, o qual oficiava na bênção sacramental. Foi esta uma bela forma de confrater-





Triunfo do Coração de Maria em Campinas, na procissão de sua Festa em 27 de Agosto de 1944  
Primeiro Aniversário da Consagração.

nisação entre os fiéis dos diversos centros religiosos de Campinas.

Excelentes músicas a cargo dum gentil e artístico còro de senhoritas, escolhidos temas de teologia cordimariana desenvolvidos pelo Rvmo. P. João de Echebarria, C. M. F., com fluidez e colorido oratórios; a pequena procissão dos pedidos encerrados no coração simbólico conduzido por um garrido grupo de crianças vestidas de anjo; numa palavra, as luzes e as flores, os hinos e as preces realçadas pelo verbo inflamado do orador, tudo servia para transformar aquela hora em rápidos momentos do céu vividos na terra.

No dia litúrgico do Coração de Maria fomos honrados com a presença do Exmo. Sr. Bispo Diocesano D. Paulo de Tarso Campos, quem celebrou a Santa Missa e distribuiu a Sagrada Comunhão a seus numerosos filhos.

Na solenidade externa que teve lugar no Domingo, oficiou Mons. Luiz G. de Moura, Vigário Geral, na Missa de comunhão geral bem como presidiu à soleníssima procissão da tarde, acolitado por diversos sacerdotes, e, à entrada, após breve alocução do pregador da Novena e o agradecimento do Rvmo. P. Superior do Rosário, deu a bênção e renovou a Consagração ao Imaculado Coração de Maria acompanhado por todos os presentes.

Seja, Maria,  
Teu Coração  
De todo o mundo  
A salvação.

A. B.

## A DIOCESE DE SOBRAL PATRIMÔNIO CORDIMARIANO

Pela nimia delicadeza e gentil atenção de D. José Tupinambá da Frota, ficamos cientes de se haver consagrado a sua Diocese ao Imaculado Coração de Maria. Diz assim a missiva que nos enviara:

Sobral, 14 de Setembro de 1944.

“Em resposta à prezada carta de V. Rvma. datada de 8 do corrente, tenho o prazer de comunicar-lhe que esta Diocese foi oficialmente consagrada ao SS. Coração de Maria no dia 31 de Maio de 1942.

O ato da Consagração foi realizado na Catedral e em tôdas as matrizes desta Diocese com a maior devoção e perante imensa multidão.

Com os protestos da minha perfeita estima e consideração subscrevo-me de V. Rvma. servo e amigo em J. C.

† José, Bispo de Sobral”.

A. P.

**A SUA PARÓQUIA JÁ SE CONSAGROU  
ao Imaculado Coração de Maria e a notícia  
não apareceu nas páginas desta Revista?  
Envie relação pormenorizada ao Redator de  
— Efemérides Marianas —**



## O Rosário

### MÊS DAS ROSAS

Outubro é que verdadeiramente é o nosso mês das flores. Flores da Primavera e as rosas do Santo Rosário de Maria. O segundo Mês de Maria. O Santo Padre o *Papa Leão XIII* decreta em fins do século passado que em tôdas as Igrejas do Universo diante do Santíssimo Sacramento solenemente exposto, seja recitado o têço e se façam os exercícios do Mês do Rosário. Desde então como se tornou belo o Mês de Outubro! A Encíclica *Supremi Apostolatus* de 1.º de Setembro de 1883 ordenava a recitação do Rosário para obter a paz e pela Santa Igreja, numa hora de grandes tribulações e perigos. Hoje não é mais grave e mais tremenda a crise em que se debate o mundo nesta hora sangrenta e decisiva?

Nunca foi mais oportuno o Mês do Rosário. S. S. Pio XII já em anos passados recomendara o Rosário de Outubro pela paz.

Ó, que Maria, Rainha do Santíssimo Rosário atenda aos gemidos e às súplicas de tantas almas que gemem aflitas nesta hora tão triste para o mundo! O Rosário trouxe a vitória de Lepanto contra os infiéis, salvando a Igreja e a civilização cristã.

Agora ante as devastações e crimes do neo-paganismo, ante os perigos que ameaçam a família e a sociedade, só a doce proteção de Maria Santíssima chamada Auxiliadora dos cristãos e invocada sob o mesmo título como Rainha do Santíssimo Rosário, só Ela nos poderá salvar.

Que o Mês do Rosário seja pois o das rosas de nossa mais sincera e fervorosa devoção a Nossa Senhora.

Mês do Rosário! Mês das rosas!

*Rosas doiradas* dos mistérios gozosos.

*Rosas vermelhas* dos mistérios sangrentos da Paixão.

*Rosas brancas* dos mistérios gloriosos. Dupla e linda primavera — a dos jardins e da nossa devoção.

### RAINHA DAS DEVOÇÕES

Depois que Nossa Senhora trouxe ao mundo pelas mãos de São Domingos o Rosário, nenhuma prática devota se propagou mais na Igreja universal. Grandes e pequenos, ricos e pobres, reis e o povo, todos quizeram ter a ventura de trazer nas mãos o rosário bendito e recitá-lo com fervor. *São Pio V* e *Leão XIII* se fazem os Papas do Rosário. Encíclicas e documentos pontifícios mostrando a solicitude, o amor da Santa Igreja pela rainha das devoções marianas. Sábios, gênios, artistas, como *Ampère*, *Cauchy*, *Bossuet*, *Miguel Angelo*, *Rafael*, *Leonardo da Vinci*, *Dante*, *Petrarca*, *Tasso*, *Colombo*, rezam piedosa e humildemente o rosário de Maria!

Sob todos os aspectos o Rosário tornou-se

verdadeiramente a rainha das devoções. A devoção ao Rosário escreveu o Papa Bento XV, em meio da grande guerra de 1914, *rosário é a mais bela flor da piedade humana, a mais fecunda fonte de graças celestiais. O mês do Rosário em meio de tamanha onda de sangue, dá-nos ensejo para elevar humilde súplica à Mãe de Misericórdia, a Rainha da paz.*"

*Flor da piedade*, a rosa da piedade porque êle é uma corôa de rosas de Ave Marias para traduzir e simbolizar pela rainha das flores a rainha das devoções. Depois da Santa Missa nenhuma devoção se recomenda mais que o Rosário.

O Rosário, disse *Pio XI* na Encíclica *Ingravescentibus Malis*, ocupa entre as orações que dirigimos a Deus, um lugar *particular e excepcional*. Notem bem as palavras: *excepcional e particular*. Não é dizer que é a rainha da piedade?

### SINAL DE PREDESTINAÇÃO

Um dos grandes apóstolos do Rosário fôra o *Beato Grignon de Montfort* dizia entre tantas coisas belas:

*Rogo-vos encarecidamente*, dizia êle sempre, *pelo amor que vos tenho em Jesús e Maria que rezeis sempre o vosso têço e si for pos-*



Irmã cuidando de pobre leprosa. Quanta caridade e quanto heroísmo nessas Missionárias!





★

ASILOS, ORFANATOS, onde se reco-  
lhem milhares de crianças e numero-  
sos famintos. Socorrêmo-los com o  
————— nosso auxílio. —————

★

sivel o Rosário. Na hora da morte haveis de bendizer a hora em que destes crédito a minhas palavras.

Sim, quem tantas vezes suplicou em centenas de Ave Marias: — rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte, poderá desconfiar da misericórdia e da proteção de Nossa Senhora na hora derradeira? Há na devoção ao rosário um sinal de predestinação, uma garantia do céu e uma proteção segura na vida.

Rezar o rosário, ter nas mãos este bendito têrço de Maria, é sinal certíssimo e seguro de salvação eterna.

O verdadeiro servo e devoto de Maria não pode se condenar. Provam-no Santo Afonso e São Bernardo com uma eloquência e autoridade de dois grandes Doutores da Igreja.

Ora, prova de verdadeira e sincera devoção à Maria é o Rosário.

Provam-no testemunhos de centenas de impressionantes documentos da Igreja e dos Santos, inumeras encíclicas de Sumos Pontífices, e a voz do povo cristão. Logo, sinal certíssimo e seguro de predestinação é recitar devotamente o Rosário de Maria!

Desconfiai muito de certo pedantismo que por aí hoje se vê, a menosprezar o têrço, a considerá-lo uma devoçãozinha de beatas, a ridicularizar a rainha das devoções Marianas, enquanto apela para o Cristo, um Cristo que nenhum coração verdadeiramente bem formado, entende, porque O querem sem Maria, sem a doce presença de Maria. E no entanto do estábulo de Belém ao Calvário, e do Calvário à Montanha da Ascensão jamais encontramos nas horas mais sublimes do Evangelho, *Jesús sem... Maria!*

E o Rosário que medita tôdos os principais mistérios da nossa Redenção, que nos mostra sempre *Maria ao lado Jesús*, não há de ser a mais querida e bela prece de um cristão, um sinal seguro de predestinação eterna? Ai! destes "amigos de Cristo" com ranço protestante a menosprezarem o Rosário de Maria!

Tremei pela salvação dos que menosprezam o têrço de Nossa Senhora!

Mau sintoma! Nem de Cristo nem de Maria serão eles.

Recitemos com fervor nosso Rosário que-

rido. O Papa nos suplica: — um rosário pela paz. Nas famílias cristãs restabeleça-se o belo costume do têrço em comum, o querido têrço diante do oratório unindo filhos e pais e chamando as bênçãos de Maria.

É preciso, diz Leão XIII, restabelecer o costume piedoso de outrora da recitação do têrço à noite em família.

Desejamos diz Pio XI na Encíclica *Ingravescentibus*, desejamos vivamente seja recitado o santo rosário de maneira especial, com a maior piedade nas residências particulares como nas Igrejas.

O Mês do Rosário aí está para nos lembrar estas verdades e as pormos em prática.

P. Ascânio Brandão

—(::)—

## MISSÕES CLARETIANAS

MORRO GRANDE (Rio Claro) — Esse bairro forma parte da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida. Chamado para missioná-lo o Rvmo. P. Mariano Parício, C.M.F., tudo fez para o maior proveito espiritual daquelas almas.

De Rio Claro seguiu numerosa romaria conduzindo a imagem do Coração de Maria. Representações das duas Paróquias rioclarenses, em número superior a 300 pessoas, tomaram parte sendo recebidas na estação de Morro Grande por mais de 1.000 pessoas.

Entronizado o Coração de Maria como Padroeira das Santas Missões, o povo acorreu diariamente de todos os bairros e fazendas vizinhas para se aproveitarem dos frutos edulos daqueles dias de graças.

O Coração de Maria triunfou verdadeiramente, pois 150 famílias se consagraram ao mesmo Coração; mais de 500 pessoas receberam o bentinho e cada classe de pessoas se consagrou no dia das comunhões gerais, dando o seguinte resultado espiritual: Comunhões, 1.900; Confissões, 1.200. Sendo 60 primeiras comunhões de crianças e 26 de adultos. Parabens ao bom povo de Morro Grande.



# Os princípios heréticos e subversivos da maçonaria

As ordens do arquiteto Hiram Abí, trabalhavam na construção do Templo, segundo a lenda maçônica, cento e cinquenta e três mil subordinados, aprendizes, companheiros e mestres, quando a rainha de Sabá teve vontade de vê-los todos juntos.

Consentindo Salomão na solene parada, Hiram traçou com o braço no ar duas linhas, uma vertical e outra horizontal; derrepente o imenso exército se organiza em três cohortes e marcha para a frente, como as ondas do mar, sem proferir um grito mas disposto a invadir tudo, terras, cidades e palácio...

O grande rei de Israel que não era belicoso, ficou pálido de terror, vendo que havia dentro do seu reino um poder superior ao seu: um *general* improvisado que era obedecido sem réplica por uma multidão de homens fortes e armados. Vendo Hiram que tinha criado uma situação angustiosa ao soberano, mandou sustar a marcha temível e imponente.

Os reis, os soberanos quaisquer não estão seguros nos seus tronos, nas suas cadeiras presidenciais ante esse poder secreto e disciplinado que é a maçonaria organizada, pois tem ela ideais contrários e planos subversivos que executa aos poucos com *pausa e consideração*, quando a situação social das ideias dominantes, quando o descuido, a covardia e a *confiança excessiva* dos cidadãos promete um êxito embora parcial, embora provisório e experimental para os seus sinistros planos contra o Estado e muito mais contra a Igreja cuja doutrina e culto deseja apagar das inteligências e cuja elevada e pura moral quereria destruir, embora apelando à colaboração do poder das trevas.

Porque na explicação do grau terceiro de *mestre* que não falta em nenhuma das variedades maçônicas, o orador da loja, dando duas explicações da lenda hirâmica, diz que o tal arquiteto representa o Sol, porque este é origem da vida e como tal fecundiza a terra da qual todos saímos e à qual todos voltaremos, e por isso merece as adorações dos homens. Verdadeiro paganismo, adorar uma criatura! e princípio de materialismo, como se não houvesse outra vida sinão a material, que sai da terra, e após isso aconselha adorar o seu foco de dinamismo calórico e elétrico que é a esfera solar.

Mas na explicação seguinte mostram-se indícios de satanismo: Hiram, segundo eles, é descendente de Caim (o aleive fraticida!), o qual é filho não de Adão, pecador, porém arrependido, mas de Eblis (Lucifer). Hiram é morto pelos seus inimigos: a ignorância (assim eles chamam os crentes cristãos), hipocrisia (assim eles ofendem os verdadeiros virtuosos que praticam a religião) e a ambição (referindo-se às dignidades eclesiásticas e às civis).

O espírito de Hiram é chamado para o centro da terra (o inferno) um império ante cujo limiar se detém, (segundo eles), o poder de Adonai, o verdadeiro Deus das Sdas. Escrituras; aí vê o seu criminoso ascendente Caim e se lhe ordena que volte à superfície da terra

onde os da sua raça prevalecerão após longas lutas contra os filhos de Adão, destruindo a tirania (!) de Adonai.

No grau 12.º elogia-se a Gnose (heresia filosófica e mitológica dos primeiros séculos da era cristã, mas que é o nome adotado para a tal ciência maçônica), "a gnose encarna a ciência e o progresso deles, e é apresentada como adversária de fé cristã: portanto o maçom já nesse grau se declara perante os seus confrades como franco livre-pensador; e ainda peor, pois pode dar-se o caso de que o incrédulo, pensando e meditando com independência chegue a persuadir-se após acurado estudo, de que a religião cristã é legítima e verdadeira: o maçom já definiu, porém, a sua pretenciosa ideia de que o dogma cristão é falso, pois supõe que seja contrário à razão: é portanto um verdadeiro hereje e apóstata, pondo-se fora da Igreja e recaindo sobre ele a censura da excomunhão, nem pode ter na mesma algum cargo, nem mesmo receber os sacramentos até que se arrependa e se reconcilie por uma abjuração formal.

Esse grau duodécimo chama-se Grão Mestre Arquiteto, tomando, pois, o mesmo título em que os maçons designam o Criador do Universo e adotando a heresia dos Maniqueus, tantas vezes condenada por causa das muitas seitas que aceitaram a teoria dos dois princípios do mundo, repetem que embora havendo um só Deus sobrenatural e invisível, por ser puríssimo espírito, de acordo com os cristãos, todavia eles acrescentam hereticamente que de Deus saem duas emanações: o Demiurgo ou Arquiteto do Universo que organizou a terra, com o concurso de outra emanação divina, hostil ao princípio do bem, ou seja o princípio do Mal, já propalado pelos parsis de Zoroastro e aceitado pelos maniqueus.

Acrescentam, ainda, que os Apóstolos não compreenderam o seu Mestre e que há, pois, uma doutrina secreta, que os discípulos dos Apóstolos alteraram os textos que estes deixaram, coincidindo assim com as falsas acusações dos protestantes contra a Igreja católica o que, aliás, não puderam nem nunca poderão provar.

Pelas suas impiedades e conspirações foi





justamente e pela primeira vez condenada a maçonaria em 1738 pelo Pontífice Clemente XII; mas tais eram os seus pontos de vista e tão subversivos em face dos poderes constituídos, que vários maçons, 17 anos antes, atemorizados pelas conseqüências que contra a maçonaria se poderiam seguir da publicação dos seus princípios, destruíram em Londres, no ano 1721 muitos manuscritos e documentos. E era nesse tempo, quando em virtude de várias revoluções a soberania absoluta temporal e espiritual dos reis da Inglaterra já estava muito abalada.

E não obstante isso, ainda cinquenta anos depois, em 1771, desejando a maçonaria inglesa ser reconhecida oficialmente e obter a aprovação do Parlamento, se bem a Câmara dos Comuns concedeu o pedido, a Câmara dos Lordes o negou decididamente em face das doutrinas perigosas.

Não foram, pois, excessivos os Sumos Pontífices em condenar a seita de Hiram, herética e conspiradora, quando os próprios maçons tiveram medo da publicação dos seus segredos, radicalmente sectários, e a principal Câmara da Inglaterra reprovou os princípios e móveis de sua atividade antisocial e anti-religiosa.

*P. Luís Salamero, C. M. F.*

— (:: ) —

## ALCANÇOU EXTRAORDINARIO ÊXITO O CONGRESSO EUCARÍSTICO DE AMPARO

Todos os atos do programa organizado por Mons. João Batista Lisboa, alma mater do Congresso, tiveram pleno êxito e o mais admirável resultado.

Acima das outras comunhões gerais, sobressaiu a dos homens, aproximando-se 4.000 comungantes da mesa eucarística.

No dia do encerramento acorreram das cidades vizinhas, da cidade de Campinas e desta Capital de São Paulo, numerosos peregrinos que encheram de álaure tonalidade a católica Amparo.

O Exmo. Sr. Núncio Apostólico, vários Bispos, além da representação oficial do Interventor Federal, deram inegalável esplendor às solenidades.

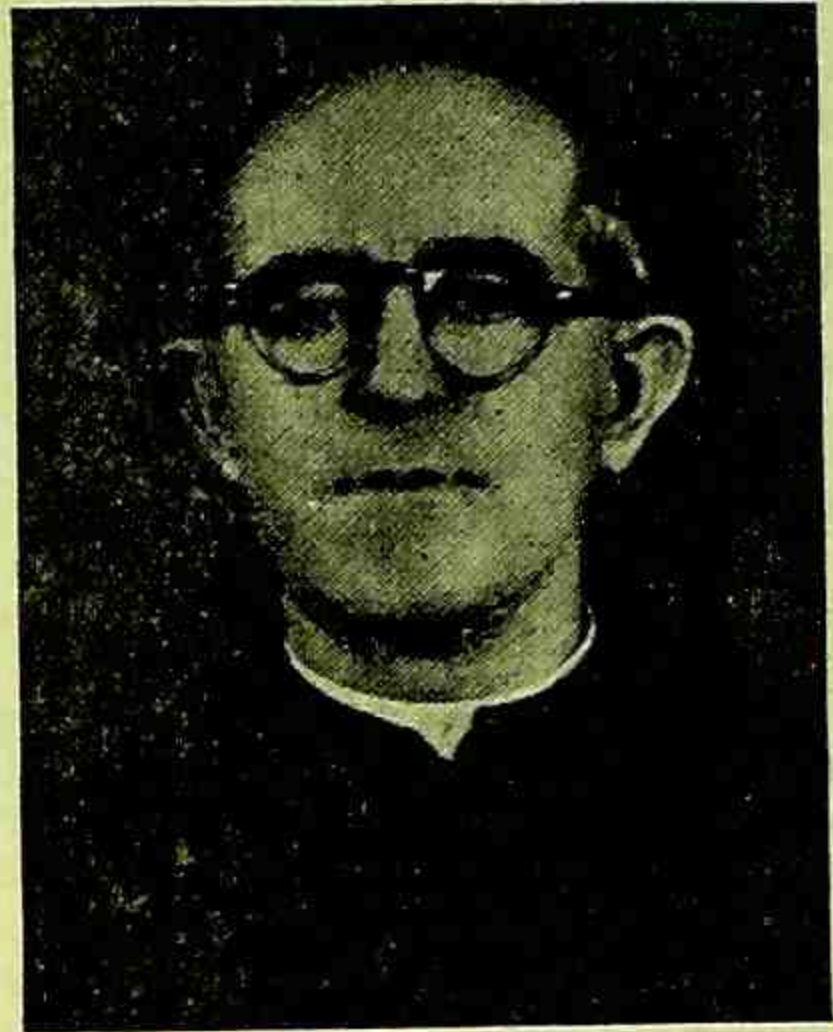
O altar monumento, o ostensório, paramentos e demais alfaias necessárias para as solenidades foram alvo dos mais rasgados encômios por quantos assistiram às cerimônias eucarísticas. O Corpo polifônico composto de 110 vozes atraiu a atenção dos presentes ao plebiscito de fé eucarística.

Com os mais sinceros parabens ao dinâmico organizador e distinto amigo, Mons. João Batista Lisboa, e ao povo amparense, fazemos votos pela continuação dos frutos auferidos na certame que estrondou por todos os recantos da Diocese Campineira e das Dioceses paulistas.

— (:: ) —

\* "Deixo a Deus a minha alma, à Irlanda o meu corpo e ao Papa o meu coração". (O'Connell)

## Rvmo. P. José Maria Andía, C. M. F.



Confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja e rodeado dos carinhos desvelados e afetuosos até os últimos instantes, que lhe dispensaram os seus irmãos de hábito, faleceu em Rio Claro, na idade de 69 anos, o virtuoso sacerdote Missionário do Coração de Maria, Rvmo. P. José Maria Andía, C. M. F.

O seu passamento, conquanto esperado, dadas às moléstias que vinha sofrendo, consternou profundamente aos Padres e Alunos do Colégio Claret. Estes acabam de perder o seu querido e esclarecido Guia Espiritual pelo espaço de quasi cinco anos. A sua vida como Sacerdote e Missionário do Coração de Maria foi uma lauda de relevantes serviços prestados a Deus, às almas e à Congregação fundada pelo Beato Antônio Maria Claret, na qual o ano passado vira transcorrer, entre arroubos de consolações, a data do seu Jubileu Aureo de Profissão Religiosa.

Nasceu o P. José, em Lodosa (Espanha), no dia 22 de Outubro de 1875. Recebeu a Ordenação Sacerdotal a 1 de Setembro de 1901 em Miranda de Ebro. O seu primeiro campo de Apostolado foi Aldeia da Ponte (Portugal). Veio para o Brasil em 1911. Aqui em nossa terra, brilhante foi o seu apostolado. Desenvolveu a sua ação no Estado de São Paulo, principalmente, na sua Capital, em Campinas, Santos, Ribeirão Preto. Em Santos, como Vigário, soube galhardamente arcar com as responsabilidades do seu cargo. Desde 1940 se achava em Rio Claro, onde a morte o veio surpreender.

Descanse em paz o virtuoso sacerdote e a nossos leitores pedimos uma prece pelo eterno descanso de sua alma.



# Perspectivas para as Missões



Santa  
Terezinha,  
Padroeira das  
Missões.

**DECLARAÇÕES DO VIGÁRIO GERAL DE UMA SOCIEDADE DE MISSIONÁRIOS** — Entre mais de um bilhão de pessoas, e em muitas principais regiões do mundo, a Religião Católica se propagará com grande rapidez, declara o M. R. Padre John J. Considine, Vigário Geral dos Padres de Maryknoll, que visitou as terras de missão em todo o mundo. O Revmo. Pe. Considine foi Diretor do Serviço de Notícias "Fides", que distribui notícias em todo o mundo.

**AS MESSES MAIS PROMISSORAS.** — Depois de subdividir o mundo em vinte regiões, o Revmo. Padre Considine — em um artigo publicado pela revista missionária "The Fieel Afair" — se refere da seguinte maneira às 11 regiões que lhe parece oferecem à Igreja maiores possibilidades:

1) — Índia, Burma, Ceilão, (380 milhões de habitantes), onde continuará a prevalecer o espírito religioso. Ainda quando não se tenha encontrado soluções políticas adequadas, as condições gerais do povo melhoraram.

2) — China. Se fatores imprevistos não introduzirem o comunismo e se o xenofobismo não vencer as missões, poderão continuar se desenvolvendo;

3) — África Setentrional (19 milhões de habitantes);

4) — África Ocidental (42 milhões de habitantes): melhoram as perspectivas e espera-se que continuem a melhorar.

6) — Na África Insular do Sul (Madagascar e outras ilhas, com uns três milhões de habitantes) as condições gerais são favoráveis;

7) — No México e na América Central comprova-se um movimento francamente vivificado. Procura-se, por todos os meios disponíveis, aumentar o número de Sacerdotes;

8) — Na América do Sul (90 milhões de habitantes) também é muito animador o movimento em prol das Missões e o número de Sacerdotes aumenta constantemente;

9) — Nas ilhas Filipinas (13 milhões de habitantes) a população se converterá totalmente ao catolicismo, a menos que os Estados Unidos não envie número suficiente de missionários;

10) — Na Oceânia a guerra estimulou a amizade dos indígenas com os brancos e com isto as missões verão facilitado o trabalho dos missionários;

11) — As Índias Orientais, com 62 milhões de habitantes, ficarão sob o alcance dos missionários.

Por outro lado o Pe. Considine advertiu que em nove regiões do mundo (com um total de um bilhão de habitantes) a Igreja Católica não encontrará senão muito poucas oportunidades para se propagar. Eis como ele descreve a situação nestas regiões:

**TERRENOS SÁFAROS.** — Na medida em que um homem pode prever em tais assuntos, a Igreja continuará a ter terrenos sáfaros nas seguintes regiões:

1) — Na Ásia Ocidental (Turquia, Arábia, e Oriente Central) os 40 milhões de habitantes que a povoam não oferecem nenhuma perspectiva porque são, em sua maioria, maometanos fanáticos.

2) — Na Ásia Central e do Norte (Rússia, Tibete, Afeganistão) os 200 milhões de habitantes não dão muitas esperanças, a menos que diminua a aversão anti-cristã do regime bolchevista.

3) — No Império Japonês (90 milhões de habitantes) a Coreia oferece grande futuro para a Igreja, mas o geral não.

4) — Na Ásia Sudoeste (Índia-China, Sião e Estados Maiores) há uns 38 milhões de habitantes. Os anamitas continuam a ingressar na Igreja, mas o resto da população continua impenetrável.

5) — Na África do Norte e Noroeste os 500 mil habitantes que a povoam são, em sua maioria, maometanos. Não há nenhuma perspectiva para sua conversão.

6) — Na África do Sul os antagonismos raciais que dividem seus onze milhões de habitantes dificultam o trabalho evangelizador da Igreja.

7) — Na América do Norte (140 milhões de habitantes) as oportunidades são muito limitadas.

8) — Na Austrália e Nova Zelândia (oito milhões de habitantes) a situação é semelhante a que oferecem os Estados Unidos. As oportunidades para o progresso da fé são aqui muito limitadas.

9) — Da Europa (com 475 milhões de habitantes) pode dizer-se o mesmo que dos Estados Unidos.



## OS FRANCO-CANADENSES NO VATICANO

O 22.º regimento canadense assistiu à Missa especial celebrada em sua intenção na Basílica de São Pedro, comungando todos os soldados. Após a Missa, marcharam com as bandeiras desfraldadas ao som da banda, pela praça de São Pedro, dirigindo-se para audiência que lhes concedera o Santo Padre no Vaticano. É um regimento franco-canadense.



# Noticiário CATÓLICO

## ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Verifica-se o movimento crescente das vocações sacerdotais indígenas pela ordenação do 38º seminarista no Seminário de S. Agostinho (Missouri), dirigido pelos Padres do Verbo Divino. Em 1854 teve lugar a primeira ordenação.

Durante 80 anos unicamente 14 seminaristas chegaram á ordenação sacerdotal... Depois de 1934 são 24 os que atingiram o cume da carreira do Seminário.

## DISTINÇÃO ACADÊMICA A UM MISSIONÁRIO

O Governo Francês concedeu a honra de semelhante distinção ao Rvmo. P. Riebsstein, das Missões africanas de Lión pelo admirável trabalho cultural que vem realizando desde 1918 na colônia de Togo. Conhecedor perfeito da língua indígena, publicou dois dicionários — francês ewe e ewe francês —, além de uma gramática de muita importancia linguistica para os moradores daqueles logares. Atualmente trabalha na tradução da Biblia e na redação de um catecismo.

## AUXILIANDO AS VÍTIMAS DA FOME

Por intermédio do Exmo. e Rvmo. D. John Pânico, Delegado Apostólico na Australia, os membros da Sociedade de S. Vicente de Paula entregaram mil libras para o socorro das vítimas da fome nas Províncias de Madrás e Bengala.

## CRIANÇAS SOCORRIDAS PELA SANTA INFÂNCIA

Em carta escrita por uma religiosa de Caridade de Shanghai manifesta-se o extraordinário auxilio que lhes presta a obra da Santa Infância.

“Não passa um dia, afirma a religiosa, que não apareçam nas nossas portas diversas crianças abandonadas pelos seus pais. Lutando com dificuldades para sustenta-las, até pensamos em fechar-lhes as portas, quando providencialmente nos chegaram os recursos da Associação da Santa Infância.”

## A TRAGÉDIA DA FOME

O Rvmo. P. José Lavin, missionário de Maryhnoll descreve a verdadeira tragédia da fome na China Meridional.

“Incontáveis pessoas do distrito de Toi Shan morreram á mingua inclusive famílias inteiras de seis e oito membros. Na cidade de Toi Shon recolheram-se certo dia 102 cadáveres.

## ANTIDOTO CONTRA O COMUNISMO

A revista eclesiástica de Madrás chama a atenção dos poderes públicos para o avanço que consegue o comunismo, apelando para a formação de uma frente social católica. “Si não quizermos que a direção caia nas mãos dos comunistas, cumpre-nos o estabelecimento de um plano claro e definitivo, ao mesmo tempo eficaz.

## EM HAWAII CELEBRA-SE A FESTA DOS MÁRTIRES

O Club Mokoí Hawaniano celebrou a festa dos 26 mártires canonizados por Pio IX em 1862. Uma das soluções práticas, consistiu na consagração do Clubn ao mártir S. Paulo Milk que, depois de cortar-lhe as orelhas, tivera de andar 100 milhas até o lugar do mártirio. A crucifixação dos 26 mártires deu inicio á grande perseguição, em que morreram 2.000.000 de mártires por confessar a fé e permanecer no grêmio da Igreja Católica.

## FORTALEZA HERÓICA DE CRIANÇAS

Quatro crianças da Coreia, de 7 a 10 anos, ameaçadas pela policia, responderam corajosamente: poderão matar-nos, mas não impedir-nos a assistência á Igreja Católica. “Assim o informa a carta do P. Harold Henry, missionário de S. Columbano. A mesma carta conta inúmeras conversões de diversas Prefeituras Apostólicas onde residem 23 missionários.

Confirmando a docilidade daquelas almas, escreve outro missionário: “Os nossos católicos testemunharam a virtude de sua fortaleza, muito além das nossas esperanças.”





# NOTAS E NOTÍCIAS

**NOMEADO D. MÁRIO DE MIRANDA VILASBOAS PARA O ARCEBISPADO DE BELÉM DO PARÁ.** — Sua Santidade Pio XII acaba de nomear Dom Mário de Miranda Vilasboas, Bispo de Guaranhuns, Estado de Pernambuco, para Arcebispo de Belém do Pará, em substituição a D. Jaime de Barros Câmara, atual Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro.

D. Mário de Miranda Vilasboas, nasceu a 4 de Agosto de 1903, ordenando-se em 6 de Dezembro de 1925. Foi sagrado Bispo em 30 de Outubro de 1938. Sua Diocese foi criada em Agosto de 1918, pela Bula "Archidiocesis Olindensis" e é sufragânea de Olinda e Recife.

Esse ilustre antístite, festejado como um dos nossos mais brilhantes oradores sacros, contemporâneos, distinguiu-se sobretudo pelo singular devotamento que sempre emprestou à causa da Ação Católica.

**EM BENEFÍCIO DA CONSTRUÇÃO DO SEMINÁRIO.** — O Presidente Getúlio Vargas, por ocasião da visita às dependências da Municipalidade, determinou que o material destinado à construção do monumento a ser erigido, em sua

honra, pelos trabalhadores do Brasil na Praça 11 de Junho e que, como foi amplamente divulgado, por solicitação pessoal sua, teve a realização suspensa, fosse encaminhado ao Sr. Arcebispo Metropolitano, como uma contribuição para as obras do Seminário que será levantado na Avenida Paulo de Frontin. Esse Seminário destina-se a maiores e menores e teve sua pedra fundamental lançada por D. Jaime de Barros Câmara, na sexta-feira, dia em que Sua Excia. Rvma. comemorou o primeiro aniversário de sua investidura no Arcebispado.

De acôrdo com instruções do Chefe do Governo, o referido material, constituído, principalmente, de ferro e cimento, será encaminhado imediatamente ao local das obras do Seminário.

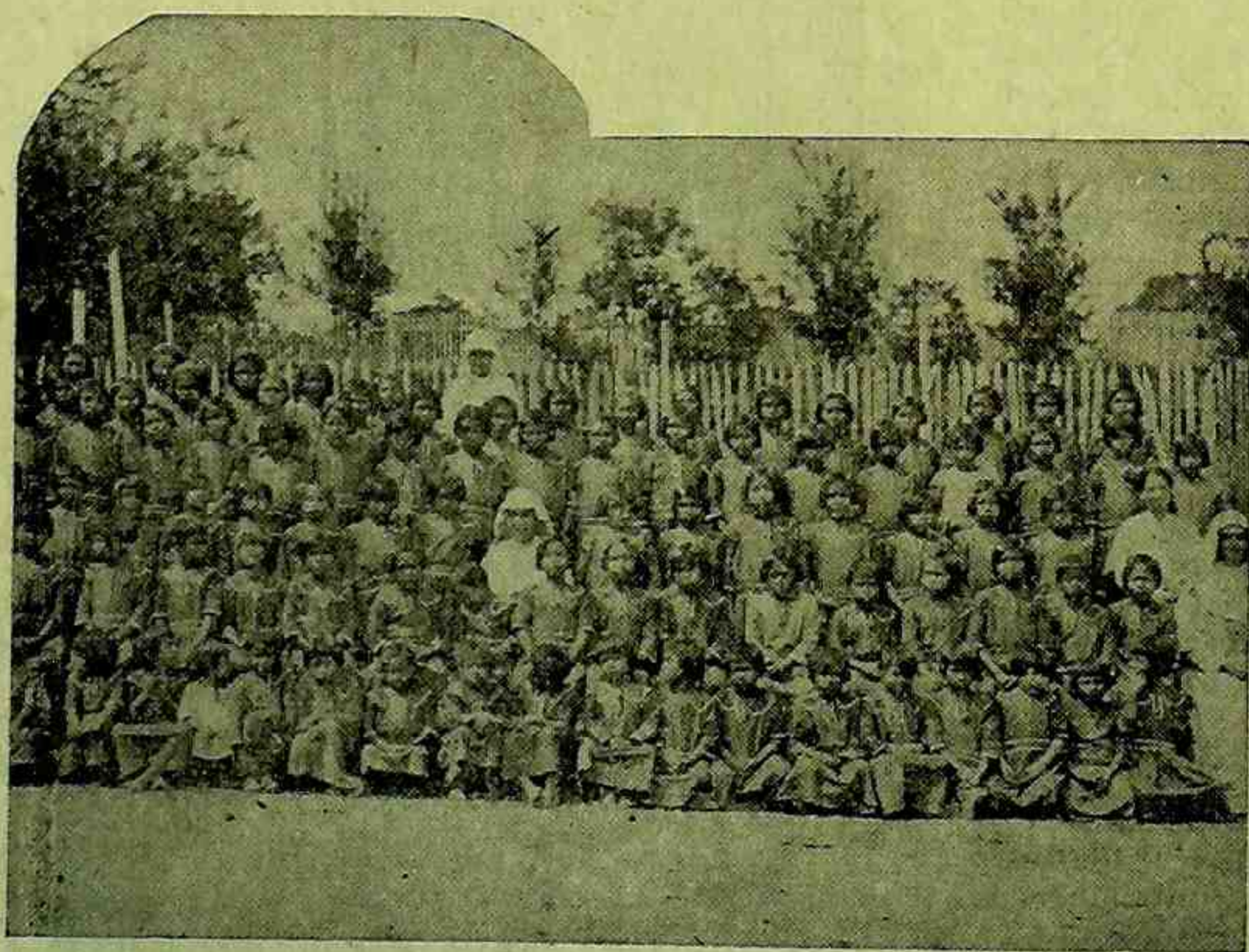
**PELA CONSTRUÇÃO DE NOVOS HOSPITAIS.** — Vem sendo, acompanhada com simpatia a campanha do órgão officioso "A Noite" em prol da construção, nesta capital, de novas casas de saúde. Várias autoridades médicas, procuradas por aquele vespertino, tem lamentado a carência de hospitais para atender à grande população que, dia a dia, aumen-

ta. Não há negar, é oportuna e necessária esta campanha. Mais importante que qualquer outro assunto a saúde do povo deve interessar aos poderes públicos. É de lastimar que se venha relegando a plano secundário tão magno problema. Chega a tempo a campanha encomiástica do vespertino paulista "A Noite".

**FUNDAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE EM OURO PRETO.** — Ouro Preto vai ser sede de uma universidade que será constituída pelos atuais estabelecimentos de ensino superior ali existentes como sejam: a Escola Nacional de Minas, Escola de Farmácia, Escola Técnica Profissional e pela Faculdade de Filosofia, Escola de Belas Artes e Instituto de Música, a serem instalados futuramente. Essa iniciativa foi tomada no dia 29 de Setembro, por ocasião da sessão da fundação da "Sociedade dos Amigos de Ouro Preto" a que estiveram presentes historiadores, professores, jornalistas, artistas, ex-alunos da Escola de Minas e elevado número de pessoas de destaque do nosso mundo social amantes da velha cidade. Compareceram também o representante do Ministro Gustavo Capanema e o Ministro da Polónia. Os trabalhos foram presididos pelo Cônego Assis Memória.

**EM FAVOR DE UM DIÁRIO CATÓLICO EM PERNAMBUCO.** — Notícias de Recife anunciam que os católicos pernambucanos, sob a orientação do Arcebispo Metropolitano, D. Miguel Valverde, estão fazendo um grande movimento em favor de um diário católico a aparecer, brevemente, no grande Estado nordestino.

**JORNAIS E REVISTAS!** favorecei a propaganda missionária! anunciai a festa das Missões, publicando artigos missionários, colocando anúncios vistosos, neste mês das Missões.



**PRELAZIA DE RIO NEGRO (Amazonas).** — Um dos grupos das 400 alunas internas do Colégio das Missões.



# ... Luzes e Chamas ...

## MÃE E FILHO CRUCIFICADOS

O arcebispo Osouf de Toquio, em 1603, narra o martírio da família de Minami.

O pai morrerá martir.

Esperavam a sua hora a mãe e o filho Ludovico.

Primeiro amarraram a mãe á Cruz, o filho ofereceu-se a seguir a mesma sorte que a progenitora.

Perguntando-lhe si não tinha medo da cruz, respondeu que o seu desejo era ser crucificado com a mãe.

Ao experimentar os primeiros tormentos, o menino lançou um grito de dor, fazendo com que o algoz não apertasse tanto as cordas que o amarravam.

A mãe, então, com gesto de heroína, o incitou a sofrer até a morte, dizendo-lhe: Filhinho, não esmoreças, vamos os dois ao céu.

Fala comigo: Jesús, Maria.

Vibraram-lhe horrível golpe com a lança que lhe varou o peito.

Novo golpe mais certo lhe cortou a vida, repetindo sem cessar: Jesús, Maria.

A mãe corajosa correu depois a mesma sorte.

## MÃO E CABEÇA PELA FÉ.

Foi na Armenia, no século XVIII, quando tantas vidas foram sacrificadas pelo ódio ao catolicismo.

Os mussulmanos pegaram um menino de 12 anos, querendo assustá-lo para renegar de sua fé.

Ameaçaram-no de cortar-lhe a mão, si não renunciasse ao catolicismo.

— Tomai-a, — respondeu — podeis cortá-la.

Descarregando contra êle o machado, ficou sem a mão direita.

Pensando que com a dor amasaria sua firmeza cristã, ameaçaram-no de cortar-lhe a outra mão.

Intemerato em confessar a sua crença, deixaram-no sem a mão esquerda.

Nada obtendo para seus planos infernais, ainda insistiram em cortar-lhe a cabeça, caso não apostatasse.

O mártir inclinou a cabeça que rodou, ao ponto decepada por brutal machadada.

## F U M

### FESTA UNIVERSAL DAS MISSÕES

Em tôdas as Paróquias,

Em tôdas as Igrejas e Capelas,

Em tôdas as famílias deve celebrar-se

a Festa Universal das Missões.

## 100.000 PEREGRINOS NO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

Mais de 100.000 pessoas de todo Portugal e da Espanha participaram de uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em comemoração do 27.º aniversário de sua aparição.

O Sr. Arcebispo de Evora celebrou Missa Pontifical. A bênção dos enfermos foi dada pelo Bispo de Leiria em cuja Diocese se acha o Santuário.

## AVISO IMPORTANTE

Com bastante sentimento devemos comunicar aos nossos queridos assinantes que fomos forçados a elevar o preço das assinaturas da Revista para 1945.

Até hoje fizemos esforços titânicos para conservar o equilíbrio econômico, cobrindo o DEFICIT REAL das assinaturas com os lucros da tipografia e propaganda. Hoje, porém, nos é absolutamente impossível sustentar por mais tempo os prejuizos decorrentes do preço insignificante de nossa assinatura.

Temos plena certeza de que nossos assinantes, olhando as cousas com imparcialidade, hão de apoiar nossa resolução, imposta pelas circunstâncias dos tempos.

O preço das assinaturas para o futuro será Cr. \$15,00



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (64)

# VIOLETA

## A BRUXA BRANCA

De manhã bem cedo, antes que êle, segundo seu costume se levantasse, eu comecei a me arranjar como se fôsse a sair. Mas êle era ainda mais listo do que parecia e já o parecia muito; estava, pois, de sobreaviso e a prevenção e sem se mexer um nadinha, disse, como se falasse sôzinho ou sonhando: — Fulano: saberás cumprir tua palavra de cavalheiro? olha, não a quebrantes por vez primeira...

— Obrigado pela lisonja, respondi. E depois de tudo, continuei com a perversa intenção de lhe fazer pagar o que me tinha feito de noite e para fazê-lo acordara dumavez, se estivesse dormindo: — Vah! palavras que o vento leva... De cavalheiro ou de pedestre, as palavras são... palavras. Queres dizer-me a que palavra te referes? eu ontem de noite só te dei uma palavra, que hoje cedo iria ter com Monsgr. de Labour. Não te lembrás? pois essa palavra vou agora cumprir.

— Me lembro; essa palavra foi explícita. Porém não me negarás que ao menos implicitamente a reformaste e prometteste não ir, ao menos...

— Ao menos, interrompi, ao menos até que você cumpra a sua de me informar de tudo quanto se passou na entrevista com Monsgr. de Labour.

— Ah! menino, tu és mesmo nervoso... Deixa-me que me arranje, pois não estou em vestimenta como de receber visitas. Antes de muitas horas poderás lambeber até... os cotovelos.

— Pois bem, podes imaginar que estou com fome.

Por fim, resolveu levantar-se e fomos tomar café. Aí planejamos uma saída para as nove horas, mais ou menos, e começamos já a falar.

— Dize-me, perguntou, conheces bem Monsgr. de Labour? sabes como e qual é o temperamento dêle?

— Homem, tanto como conhecer bem; não posso afirmar categoricamente. Mas o bastante como para formar um juízo bastante acertado e aproximado, creio que sim.

— Então, o que te parece dêle?

— Pois parece-me um homem bom,

sumamente afável e cortez, como bom parisiense, um sábio até e capaz de adivinhar os pensamentos dos seus interlocutores. Um tanto aferrado a seu modo de pensar e acostumado como está a falar autoritariamente aos discípulos, às vezes apresenta resaios disso quando fala com pessoas que não são seus alunos. Sem que isso chegue a poder chamar-se orgulho. Queres mais? Mas tudo isso é só minha opinião pessoal.

— Quando fui falar com êle, prosseguiu, o meu plano falhou desde o primeiro momento. Quando lhe disse que ia em teu nome por te achares um tanto indisposto, êle nada me respondeu. Apenas, sorrindo enigmáticamente pôs na bôca o dedo polegar da mão direita e fazendo como que o chupava... mas sem dizer palavra. Para mim, aquilo queria dizer que não dava o menor crédito a quanto eu pudesse aduzir em teu descargo. Até achei graça nessa atitude num homem tão sensato. Por fim, depois de me olhar com certa insistência, disse:

— Suponho não pretendeis que vos acredite; se acaso estou equivocado, vos direi ainda que vos considero muito ingênuo. Tudo leva-me a crer que essa doença chegou muito a tempo. Não vos parece? No princípio êle tinha muito interêsse em falar comigo; mas como achou... nova fonte... de informações, deixou passar, não sei se cinco ou seis dias sem me procurar e além disso ainda meteu entre êles a entrevista com Mr. de la Motte, para no fim achar ainda... uma moléstia. Tudo muito a tempo. Ah! meu caro; não me julgueis algum profeta ou adivinhador. A **cousa** sae por si mesma. E que é então que desejais dizer-me de parte dêle? Ao menos, quando meu amigo **melhorar**... não virá me visitar? ao menos alguma vez que não me prive de tão agradável companhia...

— A intenção dêle era, vo-lo asseguro, Monsgr. de vir hoje mesmo atendendo vossa ordem e precisamente por ter deixado passar varios dias, não sei quantos. Mas em virtude do juízo tão pouco lisongeiro que fazeis dêle e de mim, se as coisas não mudarem, eu procuraria por minha conta que êle não vos molestasse mais. Mais uma vez garanto-vos que êle queria vir hoje sem falta; fui, eu, amigo fraternal dêle que fiz opposição a isso. Vossas reticencias e insinuações, Monsenhor, não me resultam agradáveis. Por quê julgais de nós com tão pouco favor? (Continua)



# Página Infantil

( É proibida a reprodução desta página )

## Os dois cofres...

Era um cofre antigo marchetado de madreperolas e madeiras coloridas. Paulo gostava de mostra-lo aos amigos dizendo com um certo orgulho:

— Ganhei-o do padrinho!

E os elogios nunca faltavam:

— Como é bonito!

— Que preciosidade!

Então, Paulo dizia gravemente:

— Esperem! Vocês precisam ver o que eu guardo aqui dentro!

E mostrava a sua coleção de moedas:

— Vejam: esta pataca, hoje raríssima, valia aproximadamente 320 réis... Esta outra, é difícil calcular o seu valor. É uma antiga moeda romana...

— Upa! Deve valer muito dinheiro:

E Paulo sempre acabava afirmando:

— Vale uma fortuna!

Certo dia, Paulo foi visitar um dos seus melhores amigos.

Era feriado, e os dois conversavam no jardim, depois de uma animada partida de xadrez. De repente Joãozinho perguntou para o amigo:

Você já viu o meu cofre?

— Não! disse Paulo agradavelmente surpreso. Nunca você me falou nele! Gostaria de vê-lo!

— Bem... Não é tão lindo como o seu, porém as moedas que guardo lá dentro, são bem mais preciosas!

— Sim?! Vá busca-las! Estou ardendo em curiosidade!

— Voltarei já.

E Joãozinho se afastou, voltando dali a pouco com o seu cofre.

Paulo o tomou nas mãos.

Era um cofre pequenino com lindas figuras e dizeres...

— Abra-o! disse Joãozinho.

Paulo obedeceu, espalhando sobre a mesa um punhado de moedas.

— Ora! disse sorrindo. Que boa peça, você acaba de me pregar!...

São nossos conhecidos cruzeiros que aqui estão!

— Eu sei, disse Joãozinho.

...Mas si afirmou que essas moedas valiam mais do que as minhas. Tem graça!...

— Espere, eu deslindarei o mistério! Este cofre pequenino que aqui está, meu amigo, é um cofre das Missões... Ando trabalhando um pouco e ajuntando algumas economias. Si você contar estas moedas, verá que não passam de uma pequena quantia... No entanto, continuo afirmando que estes simples cruzeirinhos valem mais do que aquela moeda de cobre do tempo do Afonso V...

Ó! não diga isso. Que bobagem!

Joãozinho tomou o cofre nas mãos.

— Provarei o que disse! Leu estes dizeres aqui?

— Não, disse Paulo. Estava tão ansioso para ver as suas moedas!

— Pois bem então repare melhor. Veja; deste lado, está gravada a silhueta de uma criança aos pés de um crucifixo. A criança, tem a cabeça levantada para o alto e diz: "Quem me dá poder ajudar-Te, Jesus!" E Jesus responde: — "Tu o podes! Ajuda os meus missionários!"... Deste outro lado, prosseguiu Joãozinho vemos dois indiozinhos! Não parecem tristes?! Coitados! Não conhecem o verdadeiro Deus! Não receberam a graça do batismo!... Só quando os missionários, amparados pelos católicos, puderam chegar até os confins das florestas onde eles vivem, poderão conhecer a verdadeira religião, e um dia entrar no céu! Com estas moedas, Paulo, eu ajudo os missionários. Estes simples cruzeiros valem muito mais do que todas as moedas raras que estão enferrujando no fundo do seu cofre!...

— Você tem razão! disse Paulo pensativo.

E pela primeira vez, teve vergonha do seu lindo cofre marquetado de madreperolas e madeiras coloridas...

Regina Melillo de Souza

*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**



*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**





*Plastic*

ADESIVO  
PARA  
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS  
SRS. DENTISTAS PARA  
PERFEITA ESTABILIDADE  
DAS DENTADURAS  
PROVISORIAS.  
CONFORTO E  
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793  
— SÃO PAULO —

## Almanaque do Mensageiro da Fé para 1945

Já se acha à venda  
o popularíssimo —

ALMANAQUE DO  
MENSAGEIRO DA FÉ  
PARA 1945

que V. S. terá gratis se  
passar seis exemplares.

Peça ainda hoje o seu brinde  
enchendo o coupon:

Pelo reembolso postal peço,  
\_\_\_\_\_ exemplares do Almanaque  
do Mensageiro da Fé para  
1945 a Cr. \$ 7,00, que pagarei  
logo que receber a encomenda.

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

N.º \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

Estrada \_\_\_\_\_

Município \_\_\_\_\_

Mande este coupon à

Editora

MENSAGEIRO DA FÉ

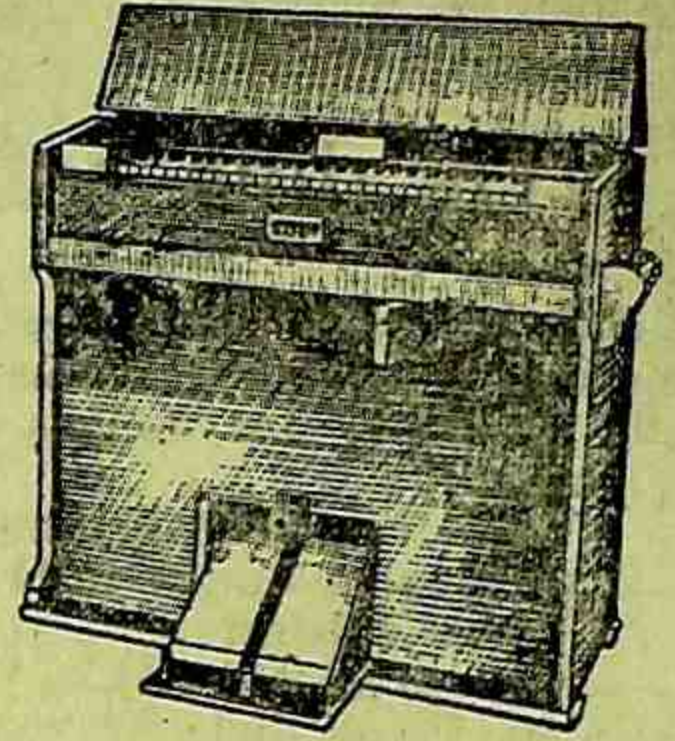
Ltda.

Caixa, 708 — Salvador-Baia

# Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano,  
apresentamos, com exclusivi-  
dade, solos, grandes coros,  
conjuntos sinfônicos e orga-  
nistas da basílica de  
São Pedro.

Harmoniuns e Pianos  
Métodos e Músicas com des-  
contos especiais para colégios.  
Vendas com facilidade de  
pagamento. Peçam catálogos.



## Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

# VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
A  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTISTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS  
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

# CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.

Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 246 — SÃO PAULO

## ORGANIZAÇÃO INTELETUAL DE COMERCIO JEAN BRANDO

CAIXA POSTAL 1.376 — TELEFONE 5-1594 — SÃO PAULO

### ESTE

habilitou-se em escri-  
turação mercantil, por-  
tugues, direito comer-  
cial, correspondência,  
datilografia em sua  
casa com esses 4 liv.  
que dispensam prof.  
Unico que ensina des-  
de 1910, o mais conhe-  
cido no Brasil. Peça  
prospeto hoje, se convencerá. Habilidade milhares de moços e moças em 6 meses  
apenas: todos trabalham, maravilhoso! Junte envelope selado endereço. Darel  
"Certificado Contabilista" ficará em ordem, satisfeito: é seu porvir!

